

Sebrae que o país precisa

A trajetória dos pequenos negócios no Brasil se confunde com a própria história do país. Desde os primeiros anos da colônia, no entorno das fazendas açucareiras, vilas e povoados, surgiu uma grande variedade de pequenos negociantes que ofereciam toda gama de serviços e produtos voltados ao mercado local ou em suporte à atividade exportadora. Ao longo dos séculos, a importância dos pequenos negócios para a economia brasileira foi se tornando cada vez mais clara e inquestionável. Todavia, faltava – por parte do poder público – o reconhecimento desse papel.

Foi somente em 2006 (mais de cinco séculos depois do descobrimento), com a aprovação da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa, que o Estado brasileiro finalmente iria regulamentar um tratamento simplificado e diferenciado a esse segmento. A Lei – conhecida também como Estatuto da Micro e Pequena Empresa – surgiu com o objetivo de promover o desenvolvimento e a competitividade dos pequenos negócios, como instrumento de geração de emprego, distribuição de renda, inclusão social, redução da informalidade e fortalecimento da economia.

Desde então, vivemos um novo tempo para esse grupo muito especial de brasileiros. São milhões de pequenos empreendedores que fizeram – e fazem – da coragem, da perseverança e do otimismo o combustível para impulsionar suas atividades. A Lei Geral representou o reconhecimento da importância desse segmento que congrega mais de 98% de todas as empresas do país, quase 60% dos empregos e 27% do Produto Interno Bruto.

Ao longo das últimas cinco décadas, o Sebrae tem sido um aliado estratégico dos empreendedores brasileiros. Temos trabalhado junto a diversos parceiros pela redução da burocracia e da carga tributária, pela expansão do acesso a crédito, entre outras importantes iniciativas que têm como objetivo principal a melhoria do ambiente de negócios. Entretanto, as profundas transformações pelas quais a economia vem passando – tanto em nível local como global – exigem ainda mais de nós.

Assim, a instituição está sendo convidada a investir a sua credibilidade, capacidade de penetração e articulação em favor da agenda do atual governo, em busca da dinamização da

economia brasileira. Nesse sentido, estamos empenhados em responder à pergunta: que Sebrae o país precisa? Por meio de debates internos que envolvem todo o sistema Sebrae, estamos provocando uma profunda reflexão para identificar as reais demandas do empreendedor brasileiro e compreendermos de que modo podemos contribuir para a melhoria desse cenário.

O desafio fundamental do país, neste momento, é fomentar iniciativas que contemplem o aumento da produtividade, lucratividade e competitividade dos pequenos negócios. Uma série de princípios e posicionamentos está sendo elaborada, de forma a lapidar a cultura organizacional e capacitar as lideranças para realizar as mudanças necessárias, trazendo um novo Sebrae para um novo Brasil. O reposicionamento da instituição busca discutir e planejar os caminhos para a construção de soluções que façam com que o Sebrae esteja preparado para melhor atender às mais diferentes demandas e necessidades. Nosso compromisso é construir o Sebrae que o Brasil precisa – forte, integrado, em rede, em um momento em que os pequenos negócios precisam ser mais produtivos e mais competitivos para ajudar o país a superar a crise econômica que atravessamos.

Charles Damasceno



CARLOS MELLES

Presidente do Sebrae.